

## FONTES PRIMÁRIAS

Recebido em 8 de dezembro de 2020  
Aprovado em 12 de janeiro de 2021

# Ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro

DOI: <https://doi.org/10.24206/lh.v7i1.40006>

*Ubirajara Carvalheira Costa*

Bacharel em Arquivologia e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Arquivista da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

E-mail: [bira@letras.ufrj.br](mailto:bira@letras.ufrj.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7782-1323>

## RESUMO

A Ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, datada de 10 de janeiro de 1968, faz parte de um primeiro recorte do *corpus* para estudo da análise discursiva dessa espécie documental na Tese de Doutorado do autor. O objetivo principal da Tese de Doutorado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas, é traçar como se deu o percurso de formação da memória e da identidade da Instituição após separação da Faculdade Nacional de Filosofia. O presente trabalho traz uma primeira contribuição para a construção da memória da Faculdade de Letras.

**Palavras-chave:** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Letras. Congregação. Ata. Memória e Identidade.

## Introdução

A espécie documental ata tem como objetivo registrar as deliberações, tomadas de decisões ou apenas para repassar informações nos encontros de grupos representativos de diferentes instituições públicas ou privadas. As atas podem ser definidas como documentos de valor probatório, jurídico e informativo enquanto um registro verídico do que ocorreu em determinada reunião no âmbito da instituição. Como fonte documental, as atas contam a história de uma instituição, servem como base para a formação da identidade e da memória desta instituição (BELLOTTO, 2002, p. 48).

Nas universidades, os atos administrativos e suas decisões devem ser registrados nas atas dos diversos órgãos deliberativos que as compõem. Esta obrigatoriedade está especificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que define que as instituições universitárias (em especial as públicas) devem possuir órgãos colegiados centrais que têm como uma das prerrogativas normatizar e deliberar sobre todas as questões que estão em pauta na vida universitária: “As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional” (BRASIL, 1996, s.n.).

Na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Congregação é a instância máxima que possui o poder de deliberação superior aos Diretores Adjuntos e ao próprio Diretor da Unidade, que possui o cargo máximo na instituição acadêmica.

Este estudo versará sobre uma breve história da Faculdade de Letras da UFRJ e da criação da sua Congregação, além da transcrição paleográfica da ata de instalação do referido Colegiado.

A Tese de Doutorado, na qual a Fonte Primária aqui transcrita será considerada, tem por objetivo traçar o percurso de formação da memória e da identidade institucional da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, analisando o discurso materializado nas atas de sua Congregação. Foi definido, em princípio, o período para investigação: 1968-1988. Tal recorte justifica-se pela própria história da instituição, que, em 1967, separou-se da Faculdade Nacional de Filosofia, sendo criada de forma independente em janeiro de 1968 e assim permanecendo até 1988, quando completou 20 anos como unidade instituída, ou seja, no ano de promulgação da Constituição da República, que marcou o processo de redemocratização no Brasil.

Decidimos fazer a análise da primeira ata tendo em vista que a separação da Faculdade de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia foi um importante acontecimento para a área das Letras, conforme será visto na transcrição desta ata.

## 1. Breve histórico da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Os primeiros cursos de Letras na UFRJ foram criados através do Decreto-Lei nº 1.190, em 04 de abril de 1939, no governo de Getúlio Vargas. Os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas compreendiam a Seção de Letras, uma das quatro seções fundamentais da Faculdade Nacional de Filosofia.

Já em 1946, com a aprovação do Estatuto da Universidade do Brasil, através do Decreto nº 21.321, de 18 de junho daquele ano, foram criados departamentos na estrutura acadêmico-administrativa da Universidade. A Faculdade Nacional de Filosofia passou a contar com nove Departamentos, dentre eles o Departamento de Letras.

No entanto, em 1967, já com a autorização do Conselho Universitário (Consuni) para a reestruturação da Faculdade Nacional de Filosofia desde 1965, o órgão máximo da UFRJ, através da Resolução nº 12/1967, determinou o desmembramento da Faculdade Nacional de Filosofia com alguns cursos sendo transferidos para outros Centros, Institutos e Escolas. Tal desmembramento tinha como objetivo ampliar os “quadros de cientistas e tecnólogos, em todos os campos do conhecimento, como alicerces da política de desenvolvimento do país (...)” (BOLETIM, 1965, n. 21, p. 5).

Assim, a Faculdade de Letras foi criada em 08 de janeiro de 1968 e inaugurada em 05 de março do mesmo ano, no pavilhão que abrigou a Exposição Portuguesa, localizada na Avenida Chile, na região central do Rio de Janeiro. Na ocasião, a nova Unidade contava em seu quadro com 70 professores e 25 servidores técnico-administrativos.

Em 1970, a Faculdade de Letras oferecia onze cursos de graduação para quase 800 alunos, além de ter à disposição uma Biblioteca com cerca de 70 mil volumes em seu acervo. Ainda naquele ano, a Unidade obteve, junto ao Conselho Federal de Educação, o seu mais recente programa de pós-graduação compreendendo dezesseis áreas do conhecimento. Em 1985, toda a estrutura acadêmico-administrativa foi transferida para um prédio exclusivo para os cursos de Letras, localizado na Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

Atualmente, a Faculdade de Letras oferece 26 cursos de graduação (incluindo o de Libras) aos mais de quatro mil discentes e seis programas de pós-graduação para cerca de 500 alunos. A estrutura administrativa conta com cerca de 100 servidores técnico-administrativos e pouco mais de 250 professores, em sua maioria doutores, distribuídos em oito Departamentos.

A Biblioteca, atualmente, ultrapassou a marca de 400 mil livros incluindo, ainda, 8.500 obras raras autografadas e quase 67 mil periódicos. Assim, a Faculdade de Letras é considerada a segunda maior do Brasil em números.

De reconhecida qualidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Letras possui um forte perfil de formação para o magistério, que corresponde a 80% de seus formandos, sendo o maior curso de licenciatura da UFRJ, além de oferecer a modalidade de bacharelado. A Faculdade de Letras também se destaca por ter mais de cinco mil alunos em Cursos de Língua Abertos à Comunidade (CLAC), em 10 idiomas diferentes, que, além de ser uma importante atividade de extensão fortemente enraizada na vida da cidade com mais de trinta anos de existência, se caracteriza por ser um amplo programa de formação de professores de língua estrangeira, oferecendo bolsas para os estudantes da Letras que atuam diretamente em sala de aula.

## 2. A Congregação

O Regimento da Faculdade de Letras, criado somente em 1972, obedecendo ao Estatuto da UFRJ, definiu a Congregação da seguinte forma: “A Congregação é o órgão deliberativo superior de direção pedagógica e administrativa da Faculdade de Letras, presidida pelo seu Diretor (...)” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 1972, p. 42).

O artigo 112 deste Regimento é claro quanto aos registros das atividades da Congregação: “A atividade da Congregação é regulamentada por normas aprovadas pelo corpo congregado, expressas em um Regimento Interno e nas resoluções constantes das atas de suas seções” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 1972, p. 43).

Em 2012, o autor<sup>1</sup> adaptou, com base no Regimento do Consuni, um regimento específico para a Congregação da Faculdade de Letras estabelecendo regras mais robustas para regulamentar o funcionamento dos ritos de condução das sessões ordinárias, extraordinárias e solenes do Colegiado.

## 3. A espécie documental *Ata*

A produção de espécies documentais se dá em função da própria rotina de uma instituição na elaboração de seus atos administrativos e jurídicos. A espécie documental, segundo Bellotto, “é a configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas” (CAMARGO; BELLOTTO, 1996 *apud* BELLOTTO, 2002, p. 27).

---

<sup>1</sup> Sou servidor da UFRJ desde 2005. Ocupei o cargo de Técnico em Arquivo até 2009 e, a partir de 2010, passei a exercer o cargo de Arquivista. Desde 2007, sou o responsável pela Seção de Atividades Gerenciais, onde uma das atribuições é redigir as atas da Congregação da Faculdade de Letras.

Como vantagem, as espécies documentais auxiliam na identificação do “veículo que serviu como base jurídica ou consensualmente válida para que o conteúdo do documento, correto em sua estrutura semântica, se tornasse legítimo/fidedigno/ credível” (BELLOTTO, 2002, p. 27).

A espécie documental ata, e sua composição de forma mais abrangente, é definida por Bellotto da seguinte forma:

**ATA-** documento diplomático testemunhal de assentamento. Registro resumido das ocorrências de uma reunião, assembleia ou sessão, assim como das decisões tomadas por seus membros. Se for de eleição, resume o seu desenrolar. Geralmente é lavrada em livro próprio. **Protocolo inicial:** número da ata e nome da entidade subscritora da reunião; Data cronológica, inclusive designação da hora, do local, com endereço; Nome das pessoas presentes, sua qualificação e declaração de abertura da sessão pelo presidente e secretário. **Texto:** assuntos discutidos, em obediência ou não a uma ordem do dia ou pauta. **Protocolo final:** fecho: “nada mais havendo a tratar... eu... secretário lavrei a presente...”; assinaturas do presidente e do secretário (BELLOTTO, 2002, p.48).

Já como categoria de espécies documentais, as atas são consideradas atos de assentamento, que “são configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências” (LIMA, 2010 *apud* UNIRIO, 2016, p. 8).

Assim, a ata é considerada um documento que registra de forma objetiva as ocorrências das reuniões de Congregação, cuja finalidade está para as decisões, deliberações e encaminhamentos dos rumos que a Faculdade de Letras deve seguir.

Os livros-ata da Congregação encontram-se em perfeitas condições de conservação na Seção de Atividades Gerenciais da Unidade. O acesso à fonte é realizado na própria seção. A versão eletrônica das atas, redigidas a partir de 2009, passou a ser disponibilizada no site da Instituição<sup>2</sup> para facilitar o acesso dos interessados. Há, também, a versão impressa destes documentos.

A escolha da ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras se justifica por, além de fazer parte do *corpus* da Tese de Doutorado do autor, ser considerado um marco histórico para a área das Letras e da própria UFRJ, que idealizou o desmembramento da Faculdade de Filosofia em seu Plano de Reestruturação.

A seguir, encontram-se as normas utilizadas para a transcrição do manuscrito constando a ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras, datada de 10 de janeiro de 1968; a transcrição da ata da Congregação solene da Faculdade Nacional de Filosofia, que transferiu os cursos de letras para a

---

<sup>2</sup> As atas da Congregação, a partir de 2009, podem ser acessadas em:  
<http://www.portal.letras.ufrj.br/institucional/congregacao.html>

Faculdade de Letras; e o Ofício que relatava a transmissão de material e de documentação para a nova Unidade. Apresenta-se, também, a edição fac-similar deste documento transcrito.

#### **4. Transcrição paleográfica da ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da UFRJ**

Para a transcrição, foram utilizadas as Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos, descritas em Berwanger e Leal (2008, p. 102-103). Apresentamos somente as normas que foram utilizadas para esta transcrição. São elas: (1) a transcrição seguiu ao modelo de translineação, com numeração sequencial de cinco em cinco, seguindo o escrito em cada página (frente e verso) e colocada à esquerda da transcrição; (2) as páginas foram numeradas com numeração entre colchetes e os versos numerados entre colchetes e grifados; (3) a grafia foi mantida fiel ao manuscrito; (4) a divisão paragrafada do original foi respeitada; (5) a abreviatura usual e de fácil reconhecimento foi mantida; (6) a acentuação e a pontuação foram mantidas conforme o original; e (7) as letras maiúsculas foram mantidas tais como no original.

Para evitar transmitir informação erroneamente, decidimos que todas as assinaturas deveriam ser transcritas como ASSINATURA.

A organização se dá com a apresentação de cada página do fac-símile (frente e verso) seguida de sua transcrição.

1  
*elca*

Ata da Sessão Extraordinária da instalação da Congregação da Faculdade de Letras da U.F.R.J., realizada no dia 10 de janeiro de 1968.

..... Aos dez dias do mês de janeiro do corrente ano, presentes os Professores Catedráticos Apânio dos Santos Loureiro, Marilde Malajazzo Garçano, Aida Eyrassa Leves Bianchini, Aila de Oliveira Gomes, Tullius Marius Moreira, Roberto Alvim Espina e José Carlos Bispoa, sendo o professor Celso Cunha justificado a falta por motivo de estar ausente em São Paulo, o professor Tullius Marius Moreira, antigo chefe do Departamento de Letras, assumiu a presidência da sessão, pronunciando breves palavras de congratulações pelo auspicioso acontecimento que era a primeira sessão solene da Congregação da nova Faculdade de Letras, em cuja criação todos os catedráticos tanto se empenharam. Apareceu a cooperação de todos durante o tempo em que foi chefe do Departamento, passando a presidência ao Professor Apânio dos Santos Loureiro, Diretor Pro-Tempore da nova cidade. O Professor Apânio dos Santos Loureiro assumiu a Presidência, agradecendo a todos os colegas a confiança que nele depositaram, e também congratulou-se com os professores catedráticos e todo o corpo docente pela criação da Faculdade de Letras, para cujo êxito juntou os melhores votos, para o que prometeu empregar todos os seus esforços, esperando voltar sempre com o apoio dos colegas. Pediu, então, o Professor Apânio Loureiro que fossem transcritos na ata da mesma sessão os documentos que davam início à nova Uni-



[fl. 1] Ata da Sessão Extraordinária da instalação da Congregação da Faculdade de Letras da U.F.R.J., realizada no dia 10 de janeiro de 1968

.....  
5 ..... Aos dez dias do mês de janeiro do corrente ano, presentes os Professôres Catedráticos Afrânio dos Santos Coutinho, Matilde Matarazzo Gargiulo, Aída Grassia Sereno Bianchini, Aila de Oliveira Gomes, Thiers Martins Moreira, Roberto Alvim  
10 Correia e José Carlos Lisboa, tendo o professor Celso Cunha justificado a falta por motivo de estar ausente em São Paulo, o professor Thiers Martins Moreira, antigo chefe do Departamento de Letras, assumiu a presidência da sessão, pro-  
15 nunciando breves palavras de congratulações pelo auspicioso acontecimento que era a primeira sessão solene da Congregação da nova Faculdade de Letras, em cuja criação todos os catedráticos tanto se empenharam. Agradeceu a cooperação de  
20 todos durante o tempo em que foi chefe do Departamento, passando a presidência ao Professor Afrânio dos Santos Coutinho, Diretor Pro-Tempore da nova Unidade. O Professor Afrânio dos Santos Coutinho assumiu a Presidência agradecendo a  
25 todos os colegas a confiança que nele depositaram, e também congratulou-se com os professôres catedráticos e todo o corpo docente pela criação da Faculdade de Letras, para cujo êxito formulou os melhores votos, para o que prometeu empregar todos  
30 os seus esforços, esperando contar sempre com o apoio dos colegas. Pediu, então, o Professor Afrânio Coutinho que fôssem transcritos na ata da mesma sessão os documentos que davam início à nova Uni-

dade, os quais lhe foram entregues pelo Professor Paul Jobim Bittencourt, Diretor da Faculdade de Filosofia, na sessão da Congregação da mesma Faculdade, realizada no dia oito anterior, especialmente para a instalação da Faculdade de Letras, sob a presidência do Professor Clementino Braga Filho, Vice-Reitor em exercício. Aquêles documentos, que adiante vão transcritos, de acordo com a proposta acima aprovada unanimemente pela Congregação da Faculdade de Letras, são o Ofício do Diretor Paul Jobim Bittencourt, passando para as mãos do Diretor Pro-Tempore o acervo da nova Unidade. O Professor José Carlos Bisboia, com a palavra, pediu que fosse declarado na ata o agradecimento dos professores a todos os que exerceram a presidência do antigo Departamento de Letras, Professores Ernesto Faria, Roberto Alvim Corrêa, Thiers Martins Moreira, Celso Cunha e Matheus Malajazzo Cyrgiulo, que com tanto brilho e eficiência souberam dirigir os trabalhos durante quase trinta anos. A Professora Aila Gomes pediu também um voto de louvor ao Professor José Carlos Bisboia que sempre se destacou com o brilhantismo e retidão dos seus pareceres. O Professor Roberto Alvim Corrêa manifestou o seu voto de que a nova Congregação tenha a mesma eficiência que sempre caracterizou o antigo Departamento de Letras. O Professor Thiers Martins Moreira acentuou que o brilho e eficiência do Departamento sempre resultaram da compreensão e solidariedade de todos os colegas. Pediu o Professor Thiers Martins Moreira que fosse também inserido em ata um voto de louvor ao trabalho nos meus eixos da Secretária Professora Sieglinde Barbosa Auljeau. Aprovados todos esses votos, o Presi-

[fl. 1v.]  
35 [fl. 1v.]  
35 [fl. 1v.]  
35 [fl. 1v.]  
40 [fl. 1v.]  
40 [fl. 1v.]  
40 [fl. 1v.]  
45 [fl. 1v.]  
45 [fl. 1v.]  
45 [fl. 1v.]  
50 [fl. 1v.]  
50 [fl. 1v.]  
50 [fl. 1v.]  
55 [fl. 1v.]  
55 [fl. 1v.]  
55 [fl. 1v.]  
60 [fl. 1v.]  
60 [fl. 1v.]  
60 [fl. 1v.]  
65 [fl. 1v.]  
65 [fl. 1v.]  
65 [fl. 1v.]

dade, os quais lhe foram entregues pelo Professor Raul Jobim Bittencourt, Diretor da Faculdade de Filosofia, na sessão da Congregação da mesma Faculdade, realizada no dia oito anterior, especialmente para a instalação da Faculdade de Letras, sob a presidência do Professor Clementino Fraga Filho, Vice Reitor em exercício. Aquêles documentos, que adiante vão transcritos, de acôrdo com a proposta acima aprovada unânimemente pela Congregação da Faculdade de Letras, são o Ofício do Diretor Raul Jobim Bittencourt, passando para as mãos do Diretor Pro-Tempore o acervo da nova Unidade. O professor José Carlos Lisboa, com a palavra, pediu que fôsse declarado na ata o agradecimento dos professôres a todos os que exerceram a presidência do antigo Departamento de Letras, Professôres Ernesto Faria, Roberto Alvim Corrêa, Thiers Martins Moreira, Celso Cunha e Matilde Matarazzo Gargiulo, que com tanto brilho e eficiência souberam dirigir os trabalhos durante quase trinta anos. A Professôra Aila Gomes pediu também um voto de louvor ao Professor José Carlos Lisboa que sempre se destacou com o brilhantismo e retidão dos seus pareceres. O Professor Roberto Alvim Corrêa manifestou o seu voto de que a nova Congregação tenha a mesma eficiência que sempre caracterizou o antigo Departamento de Letras. O Professor Thiers Martins Moreira acentuou que o brilho e eficiência do Departamento sempre resultaram da compreensão e solidariedade de todos os colegas. Pediu o Professor Thiers Martins Moreira que fôsse também inserido em ata um voto de louvor ao trabalho não menos eficaz da Secretária Professôra Siegliude Barbosa Autrau. Aprovados todos êsses votos, o Presi-

2

deu da sessão, Professor Apâmio dos Santos Coutinho, congratulou-se com os colegas pelo vitória conseguida com o desdobramento, consequência da Polêmica Universitária, em curso de implantação, e afirmou que o fato de estar tudo concludo tão bem até aquele momento, era seguro indício de que, em breve, estaria a Faculdade de Letras instalada no prédio próprio que lhe destinara o Decreto-lei nº 279, de 28 de janeiro de 1967.

O Presidente declarou instituída a Congregação da Faculdade de Letras composta, por enquanto, até que sejam aprovados o Estatuto da Universidade e o Regimento da Faculdade, dos Professores Catedráticos Apâmio dos Santos Coutinho, Maril de Marajão Gargiolo, Aida Espina Biondini, Aida de Oliveira Gomes, Celso Ferreira da Cunha, Tuius Martins Moreira, Roberto Alvim Costa e José Carlos Lisboa. Encerrando a sessão, o Presidente agradeceu novamente aos colegas, convocando outra sessão para logo depois, a fim de serem resolvidos problemas de interesse urgente.

### Transcrição:

"Ata da sessão solene de Congregação, que transcreveu os cursos de letras para a Faculdade de Letras.

... As onze horas do dia oito de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, preside o Magnífico Vice-Reitor, em exercício, Clementino Braga Filho, o Vice-Diretor, em exercício, Raul Jobim Bitencourt, o Diretor Pro-Tempore da Faculdade de Letras, Apâmio Coutinho, os professores membros da congregação, e como convidados especiais, numerosos professores adjuntos e assis-

[fl. 2] dente da sessão, Professor Afrânio dos Santos Coutinho, congratulou-se com os colegas pela vitória conseguida com o desdobramento, consequência da Reforma Universitária, em curso de implantação, e afirmou que o fato de estar tudo correndo tão bem até aquêlo momento, era seguro indício de que, em breve, estaria a Faculdade de Letras instalada no prédio próprio que lhe destinara o Decreto-Lei nº 279, de 28 de fevereiro de 1967.

O Presidente declarou instituída a Congregação da Faculdade de Letras composta, por enquanto, até que sejam aprovados o Estatuto da Universidade e o Regimento da Faculdade, dos Professôres Catedráticos Afrânio dos Santos Coutinho, Matilde Matarazzo Gargiulo, Aida Grassia Bianchini, Aila de Oliveira Gomes, Celso Ferreira da Cunha, Thiers Martins Moreira, Roberto Alvim Corrêa e José Carlos Lisboa. Encerrando a sessão, o Presidente agradeceu novamente aos colegas, convocando outra sessão para logo depois, a fim de serem resolvidos problemas de intêresse urgente.

.....  
Transcrição:.....

90 “Ata da sessão solene da Congregação, que transferiu os cursos de letras para a Faculdade de Letras.....  
 ..... Às onze horas do dia oito de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, presente o Magnífico Vice-Reitor, em exercício, Clementino Fraga Filho, o Vice-Diretor, em exercício, Raul Jobim Bittencourt, o Diretor Pro-Tempore da Faculdade de Letras, Afrânio Coutinho, os professôres membros da Congregação, e como convidados especiais, numerosos professôres adjuntos e assis-

teúdo, logo ao abrir a sessão o Vice-Diretor em exercício, Raul Bittencourt, informou que está em uma reunião especial destinada ao ato solene de transferência de todos os cursos de letras desta Faculdade, para a Faculdade de Letras. Depois de prestar esclarecimentos sobre este referido ato de desdobramento da Faculdade de Filosofia, agradeceu o labor dos professores de letras, em vinte e nove anos de existência desta Faculdade, citando nominalmente os professores Thiers Martins Moreira, Apáunio Coutinho, José Carlos Bisboa, Matilde Marazziti Gargiulo e Ayla de Oliveira Gomes, e evocou a memória do Professor Ernesto de Faria, antigo vice-diretor da casa e, por muitos anos, chefe do Departamento de Letras. Após o que, declarou solenemente transferidos todos os cursos de letras, Português-Bibliotecas da Língua Portuguesa, Português-Francês, Português-Espanhol, Português-Italiano, Português-Inglês, Português-Alemão, Português-Latim e Português-Egípcio para a Faculdade de Letras, nos termos da Resolução da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aprovada pelo Decreto nº 60.445-A, de 13 de março de 1967, do Governo da República, e na forma das Resoluções do Conselho Universitário e autorizada expressa do Magnífico Vice-Reitor, em exercício. Declarou, ainda, que, ao passar a plena responsabilidade dos cursos referidos, formulava o voto de confiança no êxito feliz deste passo de implantação da Reforma Universitária. Em seguida, usou da palavra o Diretor "Pro Tempore" da Faculdade de Letras, que se compatibilizou com o

- 100 [fl. 2v.] tentes, logo ao abrir a sessão, o Vice-Diretor em exercício, Raul Bittencourt, informou que esta era uma reunião especial destinada ao ato solene de transferência de todos os cursos de letras desta Faculdade, para a Faculdade de Letras.
- 105 Depois de prestar esclarecimentos sobre este terceiro ato de desdobramento da Faculdade de Filosofia, agradeceu o labor dos professores de letras, em vinte e nove anos de existência desta Faculdade, citando nominalmente os professores
- 110 Thiers Martins Moreira, Afrânio Coutinho, José Carlos Lisboa, Matilde Matarazzo Gargiulo e Aila de Oliveira Gomes; e evocou a memória do Professor Ernesto de Faria, antigo Vice-Diretor da casa e, por muitos anos, chefe do Departamento de
- 115 Letras. Após o que, declarou solenemente transferidos todos os cursos de letras, Português-Literaturas da Língua Portuguesa, Português-Francês, Português-Espanhol, Português-Italiano, Português-Inglês, Português-Alemão, Português-Latim e Português-Grego para a Faculdade
- 120 de Letras, nos termos da Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aprovada pelo Decreto nº 60.445-A, de 13 de março de 1967, do Governo da República, e na forma das
- 125 Resoluções do Conselho Universitário e autorização expressa do Magnífico Vice-Reitor, em exercício. Declarou, ainda, que, ao passar a plena responsabilidade dos cursos referidos, formulava o voto de confiança no êxito feliz deste passo de implantação da Reforma Universitária. Em seguida,
- 130 usou da palavra o Diretor “Pro-Tempore” da Faculdade de Letras, que se congratulou com o

3

acontecimento: Para encerrar a sessão, falou o Vice-Reitor Magnífico, que exprimiu o regozijo universitário por este sucesso ató de desdobramento da Faculdade de Filosofia, pelo qual se inaugura a nova Faculdade de Letras, prevista na Reestruturação. A sessão foi suspensa por vinte minutos para se redigisse a Ata; após o que, na brevíssima sessão, a ata foi lida e aprovada e vai assinada por mim, Ducila do Nascimento Pereira, Secretária, pelo Vice-Reitor, em exercício, pelo Vice-Diretor, em exercício, pelo Diretor "Pro-Tempore" da Faculdade de Letras, pelos membros da Congregação e pelos professores adjuntos e assistentes, convidados, e presentes à solenidade.

(a) Paul Bittercourt

(a) Afonso Coutinho

(a) José Carlos Bisbwa

~~Manoel Maria Junqueira~~  
Manoel Maria Junqueira

Ofício nº 11, de 8 de janeiro de 1968 do Vice-Diretor, em exercício, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao Diretor da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assunto: Transmissão de material e documentação. Senhor Diretor: Na data em que a responsabilidade dos Cursos de Letras



[fl. 3] acontecimento. Para encerrar a sessão, falou o Vice-Reitor Magnífico, que exprimiu o regozijo universitário por êste terceiro ato de desdobramento da Faculdade de Filosofia, pelo qual se inaugura a nova Faculdade de Letras, prevista na Reestruturação. A sessão foi suspensa por vinte minutos para que se redigisse a Ata; após o que, reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada e vai assinada por mim, Lucila do Nascimento Pereira, Secretária, pelo Vice-Reitor, em exercício, pelo Vice-Diretor, em exercício, pelo Diretor “Pro-Tempore” da Faculdade de Letras, pelos membros da Congregação e pelos professôres adjuntos e assistentes, convidados e presentes à solenidade.....

135

140

145

150

(a) Raul Bittencourt  
(a) Afrânio Coutinho  
(a) José Carlos Lisboa  
ASSINATURA  
ASSINATURA

155

160

Ofício nº 11, de 8 de janeiro de 1968 do Vice-Diretor, em exercício, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao Diretor da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assunto: Transmissão de material e documentação. Senhor Diretor: Na data em que a responsabilidade dos Cursos de Letras

passa desta Faculdade de Filosofia, para a Faculdade de Letras da mesma Universidade Federal do Rio de Janeiro, transmito o v. 6º o material e a documentação correlata, constando do inventário abaixo: Curso de Letras Português-Ingles - 1 Fichário, 2 Arquivos, 247 Fichas de Alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 2 Livros de Protocolo, 30 Livros de Controle Didático, 149 "Dossies" dos Alunos, 3 Processos com exigência, 10 Processos de especialização, 15 Processos de diplomas com exigência (C. G. Anglo-Germ.) 19 Processos de doutorado (C. G. Anglo-Germ.), 5 Processos de expedientes de diploma, 1 Livro de Notas do Curso de Letras Anglo-Germânicas, 474 Fichas dos alunos do Curso de Letras Anglo-Germânicas, 14 Fichas de alunos do Curso de Letras Português-Alemão, 1 Máquina Royal H18-92-1831194, 1 Mesa, 1 Diploma em fase de registro com exigência a ser cumprida pelo interessado. Curso de Letras Português-Italiano - 1 Fichário, 1 Arquivo, 56 Fichas de Alunos, 1 Livro de matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 2 Livros de controle didático, 37 "Dossies" de alunos, 2 Processos com exigência, 12 Processos para informar, 5 Processos de especialização, 1 Processo de doutorado, 507 Fichas dos alunos do Curso de Letras Clássicas, 1 Livro de notas do Curso de Letras Clássicas, 1 Máquina Olivetti 504711, 1 Mesa, 1 cadeira. Curso de Letras Português-Diáletos - 1 Fichário, 1 Arquivo, 153 Fichas de Aluno, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 23 Livros de Controle Didático, 154 "Dossies" dos alunos, 3 processos com exigência, 25 processos para informar, 7 processos de especialização. Curso de Letras Português-Español - 1 Fichário de aluno, 1 "Dossier" de aluno. Curso de Letras

- [fl. 3v.] passa desta Faculdade de Filosofia, para a Faculdade de Letras da mesma Universidade Federal do Rio de Janeiro, transmito a V. Ex<sup>a</sup> o material e a documentação correlata, constante do inventário abaixo:
- 165 Curso de Letras Português-Inglês – 1 Fichário, 2 Arquivos, 247 Fichas de Alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 2 Livros de Protocolo, 30 Livros de Contrôlo Didático, 149 “Dossiers” dos Alunos, 3 Processos com exigência, 10
- 170 Processos de Especialização, 15 Processos de diplomas com exigência (C. L. Anglo-Germ.) 19 Processos de doutorado (C. L. Anglo-Germ.), 5 Processos de expedição de diploma, 1 Livro de Notas do Curso de Letras Anglo-Germânicas, 474 Fichas dos alunos do Curso de Letras Anglo-Germânicas, 14 Fichas de alunos do Curso de Letras
- 175 Português-Alemão, 1 Máquina Royal H18-92-1831194, 1 Mesa, 1 Diploma em fase de registro com exigência a ser cumprida pelo interessado. Curso de Letras Português-Latim – 1 Fichário, 1 Arquivo, 56 Fichas
- 180 de Alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 21 Livros de contrôlo didático, 37 “Dossiers” de alunos, 2 Processos com exigência, 12 Processos para informar, 5 Processos de especialização, 1 Processo de doutorado, 507 Fichas dos alunos do Curso de Letras
- 185 Clássicas, 1 Livro de notas do Curso de Letras Clássicas, 1 Máquina Olivetti 504711, 1 Mesa, 1 Cadeira. Curso de Letras Português-Literatura – 1 Fichário, 1 Arquivo, 153 Fichas de Alunos, 1 Livro de Matrícula,
- 190 1 Livro de Registro de Notas, 23 Livros de Contrôlo Didático, 154 “Dossiers” de alunos, 3 processos com exigência, 25 processos para informar, 7 processos de especialização. Curso de Letras Português-Grego – 1 Ficha de aluno, 1 “Dossier” de aluno. Curso de Letras

4  
99

Português-Francês — 1 Fichário, 1 Arquivo, 147 Fichas dos Alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 20 Livros de Controle Didático, 117 "Dossiers" dos alunos. 5 processos do curso de Letras Neolatinas, 9 processos em exigência, 29 processos de especialização, 9 processos de Doutorado, 7 processos de expedição de diplomas, 7 cópias de diplomas, 1 Livro de Notas do curso de Letras Português-Francês, 375 Fichas dos alunos do curso de Letras Neolatinas, 1 Máquina Olivetti no 503045, 1 Mesa, 1 cadeira, 1 Livro de protocolo, 3 diplomas em fase de registro com exigência a ser cumprida pelo intercurso.

Curso de Letras Português-Espanhol — 1 Fichário, 1 Arquivo, 16 Fichas de alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de registro de notas, 16 livros de controle didático, 16 "Dossiers" de alunos.

Curso de Letras Português-Italiano — 7 Fichas de alunos, 7 "Dossiers" de alunos, 16 livros de controle didático. CÓPIAS: 83 fichas de professores dos cursos de Letras. 11 Portarias quanto a professores, 23 ofícios quanto a professores, 4 Portarias quanto a alunos suspensos e promoção de prazo para pagamento das anuidades. 9 Fichas quanto a funções. Após. Com actô aprêço, subscrevo-me atenciosamente

.....(a) Raul Jobim Bittencourt  
Vice-Diretor em exercício →

- 195 [fl. 4] Português-Francês – 1 Fichário, 1 Arquivo, 147 Fichas de Alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de Registro de Notas, 20 Livros de Contrô-  
le Didático, 117 “Dossiers” dos alunos, 5 processos do Curso de Letras Neolatinas, 9 processos em exigência, 29 processos de especialização, 9 processos de Doutorado, 7 processos de expedição de diplomas, 7 Certificados prontos, 1 Livro de Notas do Curso de Letras Português-Francês, 375 Fichas dos alunos do Curso de Letras Neolatinas, 1 Máquina Olivetti nº 503045, 1 Mesa, 1 cadeira, 1 Livro de protocolo, 3 diplomas em fase de registro com exigência a ser cumprida pelo interessado.
- 200 Curso de Letras Português-Espanhol – 1 Fichário, 1 Arquivo, 16 Fichas de alunos, 1 Livro de Matrícula, 1 Livro de registro de notas, 16 livros de controle didático, 16 “Dossiers” de alunos.
- 205 Curso de Letras Português-Italiano – 7 Fichas de alunos, 7 “Dossiers” de alunos, 15 livros de controle didático. Cópias: 83 fichas de professores dos Cursos de Letras. 11 Portarias quanto a professores, 23 ofícios quanto a professores, 7 Portarias quanto a alunos suspensos e prorrogação de prazo para pagamento das anuidades. 9 Fichas quanto a funcionários. Com alto apreço, subscrevo-me atenciosamente
- 210 ..... (a) Raul Jobim Bittencourt  
215 Vice-Diretor em exercício”

## Considerações Finais

A separação da Faculdade de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia foi um marco histórico para ambas as representações e para a UFRJ como um todo. O desmembramento possibilitou à Faculdade de Letras a ampliação e o desenvolvimento de novos estudos para a área. Foram criados novos cursos de graduação e a sua pós-graduação, em 1970. Atualmente, a Faculdade de Letras é reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela sua excelência em ensino, pesquisa e extensão.

O presente trabalho trouxe uma contribuição para o resgate da memória da formação da Faculdade de Letras, através da transcrição e divulgação da ata de instalação de sua Congregação.

## Referências bibliográficas

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, 51).
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado e imprensa oficial do Estado, 2002.
- BERWANGER, Ana Regina. LEAL, João Eurípedes Franklin. **Noções de Paleografia e de Diplomática**. 2ª ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2008.
- BRASIL, Decreto-Lei nº 1.190, de 04 de abril de 1939. **Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCivil\\_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del1190.htm](http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del1190.htm). Acesso em: 15 out 2020.
- BRASIL. Decreto nº 21.321, de 18 de junho de 1946. **Aprova o Estatuto da Universidade do Brasil**. Disponível em: <https://bit.ly/376Pz7L>. Acesso em: 15 out 2020.
- BRASIL. Decreto nº 60.445-A, de 13 de março de 1967. **Aprova o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Disponível em: <https://bit.ly/37OvRNb>. Acesso em: 15 out 2020.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 out 2020.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 21 out 2020.
- FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **A Faculdade de Letras**. Institucional. Disponível em: <http://www.portal.letras.ufrj.br/institucional/a-faculdade-de-lettras.html>. Acesso em: 02 out 2020.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. **A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28.pdf>. Acesso em: 17 jun 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **Manual de atos oficiais**. Simone Bastos Rodrigues (org.). 2016. 65 p. Disponível em: <http://www.unirio.br/manualdeatosoficiais/arquivos/ManualdeAtosOficiais%2011-1-2017v19.pdf>. Acesso em: 04 dez 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Boletim da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Órgão Oficial da Universidade do Brasil, nº 21 jan – jun 1965.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Regimento da Faculdade de Letras.**

1972. Disponível em: <http://www.portal.letras.ufrj.br/institucional/regimento-da-fl.html>.

Acesso em: 23 fev 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Regimento da Congregação da**

**Faculdade de Letras.** 2012. Disponível em:

[http://www.portal.letras.ufrj.br/images/Sec\\_Administrativa/RegCongregacao/Regimento-da-Congregacao.pdf](http://www.portal.letras.ufrj.br/images/Sec_Administrativa/RegCongregacao/Regimento-da-Congregacao.pdf). Acesso em: 25 out 2020.